

INICIATIVA GLOBAL DE PATROCÍNIO PARA REFUGIADOS EM UMA OLHADA

Austrália anuncia um novo piloto de patrocínio comunitário junto a um Programa de Apoio Comunitário de baixo custo



Homem segura placa com os dizeres "Refugiados são bem-vindos aqui!" durante manifestação em Melbourne em outubro.

© Daniel Pockett/AAP

O governo australiano anunciou um investimento de \$37,3 milhões em novas iniciativas voltadas à melhoria do assentamento e da integração de refugiados e ingressantes por razões humanitárias no país. O compromisso abrange um investimento de \$9,2 milhões para a introdução de um novo Piloto de Integração e Assentamento de Refugiados na Comunidade (CRISP, na sigla em inglês) para avaliar o patrocínio comunitário de refugiados e admitidos por razões humanitárias sem laços com a Austrália. Com duração de quatro anos e início programado para 2022, o programa possibilitará o patrocínio pela comunidade de até 1.500 pessoas em situação de refúgio em todo o país, contando com a participação de grupos comunitários, voluntários e organizações religiosas interessados nos esforços de reassentamento. O piloto terá características do programa de patrocínio comunitário do Canadá.

Além disso, o governo australiano está introduzindo um Programa de Apoio Comunitário de custo mais baixo: a partir de 1º de julho de 2022, a administração nacional "reduzirá a taxa para solicitação de visto para o Programa de Apoio Comunitário para 40% do

valor atual para solicitantes principais e a removerá inteiramente para solicitantes secundários". Atualmente, o patrocínio de uma família de cinco pessoas na Austrália em geral custa mais de \$90 mil. Essa mudança monumental possibilitará que mais grupos comunitários patrocinem refugiados.

Você é um formulador de políticas ou líder da sociedade civil desenvolvendo um programa de patrocínio para refugiados?

Baixe o manual de planejamento de políticas da GRSI.

Americanos de origem vietnamita ajudam refugiados afegãos: "Chegou a hora de retribuirmos"



A refugiada afegã Qadiri segura uma chaleira que foi dada à sua família por Thuy Do, cujos familiares fugiram do Vietnã.

© Francine Orr/Los Angeles Times/TNS

Quando viu as imagens angustiantes de afegãos pendurados aos aviões da Força Aérea dos Estados Unidos, Thuy Do se lembrou dos refugiados vietnamitas subindo em helicópteros há mais de 40 anos e soube que precisava ajudar. A família de Do deixou o Vietnã quando ela era criança e se restabeleceu na cidade de Seattle, no estado de Washington. Do se uniu a um círculo de patrocinadores (termo para grupos de cinco ou mais americanos que ajudam refugiados do Afeganistão a se reinstalarem nos EUA durante ao menos três meses) chamado Vietnamitas

pelos Afegãos. Ela também tinha uma casa desocupada que disponibilizou para moradia. Em poucos dias, o Serviço Judaico de Assistência às Famílias, uma entidade local que trabalha com agências de reassentamento para encontrar moradia para refugiados afegãos, instalou uma família com seis crianças na casa de Do. Eles se mudaram para uma nova residência uma semana mais tarde e deram lugar a outra família afegã em dificuldades: Abdul Matin Qadiri, sua esposa e quatro filhos. Qadiri trabalhou como mecânico para as forças militares americanas em seu país e demonstra alívio quanto à nova vida nos Estados Unidos. “[Sair do Afeganistão] foi desgastante”, conta. “Mas finalmente estávamos na América, então foi uma alegria. Sou muito grato por ter deixado o Afeganistão.” Qadiri está à procura de moradia permanente e de um emprego como mecânico em Seattle.

Confira a Iniciativa Global de Patrocínio para Refugiados no Twitter!

Siga a conta @theGRSI no Twitter para mais notícias sobre #patrociniocomunitario

Estudante de arquitetura nascido em campo de refugiados aproveita a sua experiência de infância para conquistar importante prêmio



Myint San Aung sorri para a câmera em um parque.

© David White/Stuff Limited

No último ano da faculdade de arquitetura em Auckland, na Nova Zelândia, o ex-refugiado Myint San Aung recebeu a edição de 2021 do prestigiado Prêmio de Design Estudantil Te Kāhui Whaihanga. O projeto premiado consiste em um complexo habitacional de bambu destinado a refugiados que incentiva a autodeterminação, já que o conceito permite que eles projetem e construam as próprias casas. O projeto de San foi inspirado em sua

infância: ele nasceu em um campo de refugiados na Tailândia de pais birmaneses, que fugiram da Birmânia (atual Mianmar) em 1988. San viveu no acampamento com os pais e dois irmãos até os 12 anos, quando a família foi para a Nova Zelândia em um programa de reassentamento de refugiados.

San contou a repórteres que sempre apreciou a capacidade de ajudar os outros e retribuir. “Muitas pessoas dariam a vida para poderem vir e ver este país e ter uma educação como eu”, explicou o jovem. “Quero poder ajudar a melhorar a situação dessas pessoas.”

Campanha de arrecadação visa reassentar família refugiada em uma comunidade do País de Gales, no Reino Unido

Em Llanidloes, uma cidadezinha no País de Gales, um grupo de patrocínio comunitário chamado Croesco I Llanidloes arrecadou mais de 8 mil libras esterlinas com o objetivo de reassentar uma família de refugiados afegãos na comunidade. O grupo foi formado em setembro de 2021 em resposta à crise no Afeganistão, por iniciativa de moradores preocupados que queriam ajudar mais refugiados do que a promessa inicial do governo britânico de abrigar cinco mil afegãos. “A comunidade de Llanidloes foi muito solidária ao projeto e várias pessoas se comprometeram a ajudar a receber uma família quando ela chegar”, explicou um dos diretores da Croesco I Llanidloes, Joe Arrowsmith. Até janeiro deste ano, o grupo arrecadou 10.165,00 libras esterlinas, apenas 8% a menos que a meta de 11,5 mil. A campanha de arrecadação permanece ativa.

O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Patrocínio para Refugiados é uma parceria de seis organizações: Governo do Canadá, ACNUR, Open Society Foundations, Fundação Giustra, Fundação Shapiro e Universidade de Ottawa. O objetivo é ajudar outros países a implementarem seus próprios programas comunitários de patrocínio de refugiados, fortalecendo comunidades locais e aperfeiçoando a narrativa sobre os refugiados durante esse processo.

ASSINE GRSI ONLINE CONTATO